Informações da Fundação Renova para a população do Território do **Baixo Rio Doce (Resplendor, Itueta, Aimorés, Baixo Guandu, Colatina e Marilândia)**. Edição 6

Boletim
Jornada
2020
Maio/Junho

Edital Doce ES divulga projetos aprovados

Edital
DOCE ES

Inscreveu o seu projeto no Edital Doce ES? Então agora é hora de conferir se a sua proposta foi aprovada. Ao todo, 87 propostas foram selecionadas nos dez municípios abrangidos pelo edital. Serão destinados até R$4,2 milhões de reais em iniciativas que apoiam as áreas de cultura, turismo e esporte e lazer nos territórios. Os valores aprovados para cada projeto serão divulgados na plataforma Prosas e os autores serão orientados por e-mail sobre os próximos passos para a consolidação das parcerias. Fique ligado!

Confira abaixo as propostas aprovadas:

Projetos	Áreas
Baixo Guandu	
Copa Brasil Sport e Campeonato Capixaba de Parapente	Turismo
Projeto Social Bola em Ação	Esporte e Lazer
Projeto Motivação	Esporte e Lazer
Músicos para o futuro	Cultura
Feira Livre - A Arte do Encontro	Cultura
Projeto Social Bola na Mão	Esporte e Lazer
Colatina	
6º Campeonato da União Colatinense de FUT17	Esporte e Lazer
O Sítio Histórico de Itapina através das lentes: oficinas de cinema, fotografia, história oral e documentos	Cultura
Capoeira e Maculelê na reabilitação de crianças, jovens e adultos especiais	Esporte e Lazer
Projeto "Nosso Tom"	Cultura
Livro "Histórias Encantadas da Beira do Rio" - Coletânea de Contos Populares	Cultura
Projeto Geração do Amanhã	Esporte e Lazer
Comunidade Viva	Esporte e Lazer
Balsa, História e Aventura	Turismo
Oficina de Mediação de Leitura Literária	Cultura
Projeto Esporte e Lazer Crescer UEC	Esporte e Lazer
Marilândia	
1º Torneio de base "Bom de Bola"	Esporte e Lazer
1º Copa Marilândia de FUT17	Esporte e Lazer
Histórias que mudam o curso	Cultura
Marilândia Karatê Club	Esporte e Lazer
Projeto Valorize Futsal Feminino	Esporte e Lazer
Projeto Social Hand+	Esporte e Lazer

Se preferir, confira a lista completa dos demais municípios no site da Fundação Renova

Consultoria para Empreendimentos de Base Solidária

Em uma linha de crescimento constante, o cooperativismo e associativismo no Brasil têm gerado oportunidades de renda e trabalho para milhares de pessoas, principalmente nos momentos de crise. Acompanhando esse cenário de expansão, a Fundação Renova tem realizado, desde março de 2019 nos municípios impactados pelo rompimento da barragem de Fundão, o projeto de desenvolvimento e fortalecimento de Empreendimentos de Base Solidária (EBS) - cooperativismo e associativismo.

A iniciativa, em parceria com a empresa DVF Consultoria LTDA, beneficia entidades que atuam em diversas áreas do cooperativismo e associativismo. No projeto, os participantes recebem consultorias para melhorar o seu negócio e a intenção é promover, avaliar, implantar, desenvolver, acompanhar e fortalecer os EBS nos diferentes segmentos da economia.

As consultorias têm duração de dois anos, contabilizando 1.760 horas de atividades. O analista do programa de Economia e Inovação, Kadio Serge Aristide, falou como são realizados os trabalhos e as mudanças ocorridas por conta do distanciamento social.

"Os grupos recebem todo o acompanhamento da consultoria para desenvolverem ainda mais os seus negócios nos territórios impactados. Uma alternativa encontrada para a continuidade das atividades nesse período de pandemia do coronavírus, foi o atendimento remoto, através das consultorias on-line", disse.

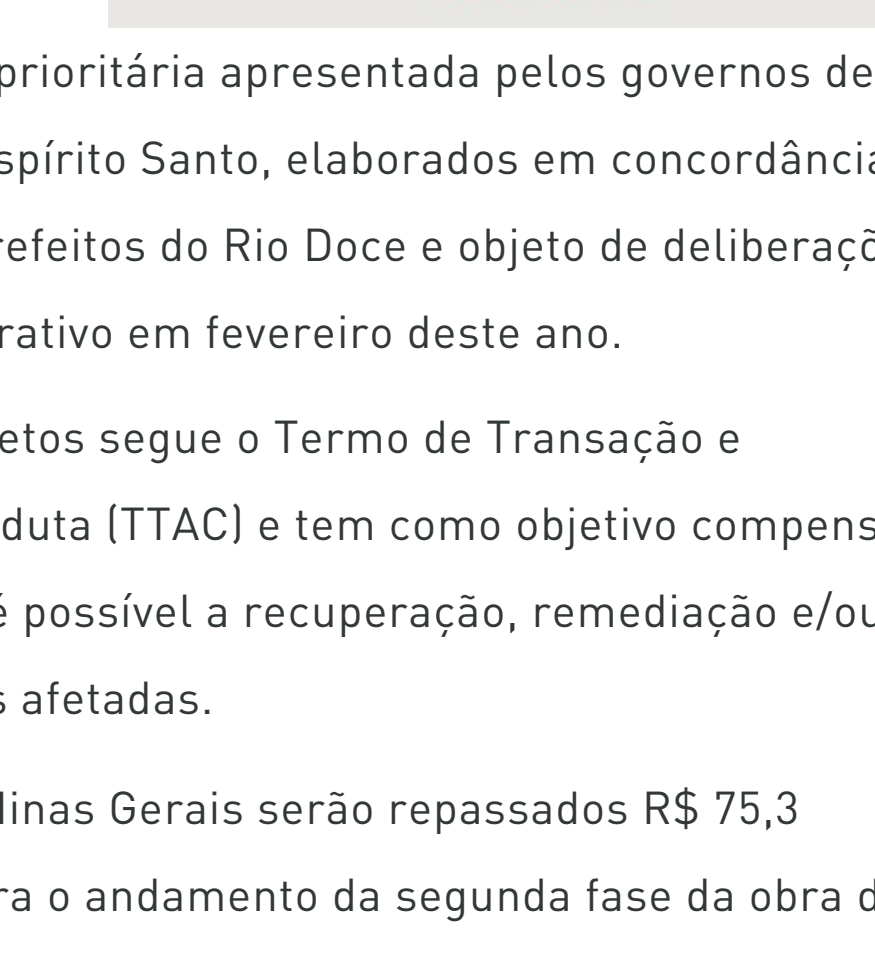
No território do Baixo Rio Doce quatro entidades participam da iniciativa, uma delas é o Grupo Rega (Restauração ecossistêmica e gerenciamento da água), que foi criado por cinco jovens participantes do projeto *O Futuro do Rio Doce Somos Nós*, também de iniciativa da Fundação Renova. Uma das fundadoras do grupo, Josiele da Silva, falou como tem sido a experiência de consultoria."Nós fundamos o Rega em 2018 e queríamos dar andamento ao que aprendemos no projeto *O Futuro do Rio Doce Somos Nós*. Nos inscrevemos para participar das consultorias e tem sido uma grande ajuda e oportunidade de aprendizado. Nesse momento, as atividades estão voltadas para a estruturação de uma associação. As consultorias têm nos ajudado a entender o processo de formalização e vai nos ajudar a estruturar a nossa associação", disse.

Com a pandemia, Josiele falou que a rotina e o acompanhamento de consultoria têm se mantido. "Mesmo a distância, a gente tem sido assistido. Estamos em contato direto e recebendo as atividades virtualmente", relatou.

Além do Grupo Rega, a Associação de Catadores Unidos de Resplendor, a Associação de Mulheres Artesãs de Itueta e Arte da Terra (Aimorés) também estão participando do projeto de desenvolvimento e fortalecimento dos EBS.

No final das consultorias, cada entidade apresentará um plano de negócios, que servirá como base para estruturar os objetivos e identificar os caminhos que devem ser seguidos a fim de diminuir os riscos e incertezas da atividade.

Fundação Renova destina cerca de R$ 600 milhões para obras na bacia do Rio Doce


MINAS GERAIS
Hospital Regional de Governador Valadares: R$ 75,3 milhões
Estruturação do trecho rodoviário da MG-760: R$ 128 milhões
Estruturação do trecho rodoviário da MG-900: R$ 12 milhões
Implantação do Distrito Industrial em Rio Doce: R$ 12,2 milhões
ESPÍRITO SANTO
Estruturação de três trechos rodoviários na foz do rio Doce: R$ 365 milhões
R$ 600 MILHÕES
VALOR TOTAL

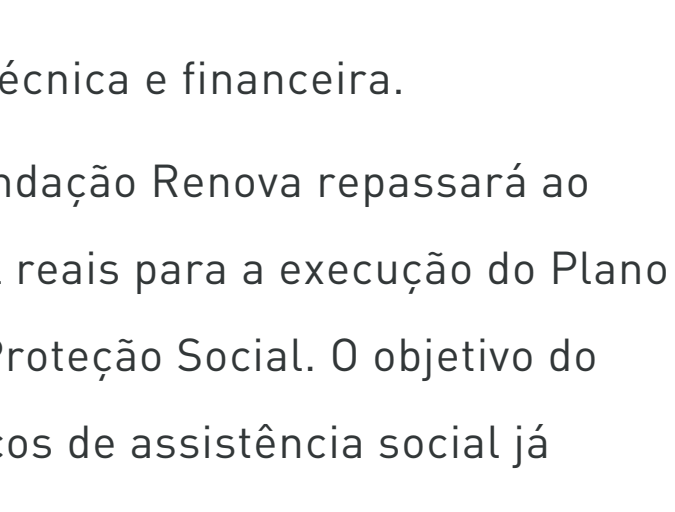
A Fundação Renova realizará o repasse de R$ 600 milhões de reais para obras que vão beneficiar os setores de saúde e infraestrutura em municípios da bacia do Rio Doce atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão.

Os projetos compõem a agenda integrada prioritária apresentada pelos governos de Minas Gerais e do Espírito Santo, elaborados em concordância com o Fórum dos Prefeitos do Rio Doce e objeto de deliberações do Comitê Interfederativo em fevereiro deste ano.

A execução dos projetos segue o Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) e tem como objetivo compensar impactos onde não é possível a recuperação, remediação e/ou reparação das áreas afetadas.

Para o governo de Minas Gerais serão repassados R$ 75,3 milhões de reais para o andamento da segunda fase da obra do Hospital Regional de Governador Valadares, e R$140 milhões para a estruturação de trechos rodoviários. No Espírito Santo, serão destinados R$ 365 milhões para a execução de três trechos rodoviários na foz do rio Doce. Além de compensar os impactos, as obras buscam apoiar à saúde da população, diversificar a economia local, estimular o turismo, favorecer o deslocamento de pessoas e o escoamento da produção regional.

Itueta receberá repasse para a área de Assistência Social



No final do mês de maio a Prefeitura de Itueta formalizou uma parceria com a Fundação Renova através da assinatura de um termo de cooperação técnica e financeira.

De acordo com o termo, a Fundação Renova repassará ao município cerca de R$600 mil reais para a execução do Plano Municipal de Reparação em Proteção Social. O objetivo do repasse é fortalecer os serviços de assistência social já existentes e atender as famílias impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão, em 2015. O valor será destinado para a oferta de capacitações, contratação de profissionais, aquisição de insumos, equipamentos e disponibilização de veículos e combustível para a área assistencial da região.

O repasse será realizado de forma parcelada durante dois anos, prazo de validade do termo de cooperação. No território do Baixo Rio Doce, Itueta é o primeiro município a formalizar este tipo de parceria, que possui critérios estabelecidos pela Câmara Técnica de Organização Social (CTOS).

A iniciativa de cooperação faz parte do programa de Proteção Social da Fundação Renova e tem como objetivo de promover a proteção social das famílias através de ações socioassistenciais.

Ações em apoio aos empreendedores

Apoio
Empreendedor
Local

Além das consultorias aos Empreendimentos de Base Solidária (EBS), o Programa de Economia e Inovação da Fundação Renova tem realizado ações no território com o objetivo de capacitar, trazer melhorias na prestação de serviços e gerar fonte de renda aos trabalhadores locais. As iniciativas têm dado suporte aos empreendedores e trazido alternativas para o enfrentamento da crise durante a pandemia. Abaixo, listamos as ações que estão desenvolvidas e apoiadas pelo programa:

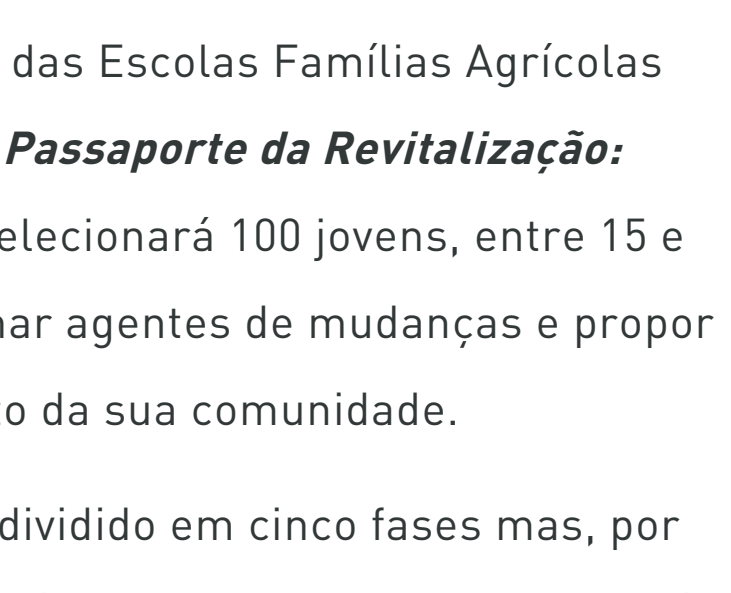
Fundo Desenvolve Rio Doce:
Criado pela Fundação Renova em 2017 para ajudar micro e pequenas empresas dos municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão, o programa reduziu ainda mais a taxa de juros para apoiar os empresários durante a crise. Até setembro, a taxa para financiamentos estará a partir de 0,45 % ao mês no **Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes)** e no **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG)**. O mesmo prazo vale para renegociações. Os interessados em ter mais informações podem procurar os correspondentes bancários das instituições ou entrar em contato através dos telefones (27) 3331-4444 para o Bandes e (31) 3219-8000 para o BDMG.

Formalização dos trabalhadores em MEI:
A Renova está auxiliando os trabalhadores informais que desejam se tornar Microempreendedores Individuais (MEI). A formalização possibilita a emissão de notas fiscais, acesso a linhas de crédito em condições especiais e menores tarifas e taxas de juros para financiamentos. Além disso, a formalização garante aos empreendedores o acesso à direitos como aposentadoria, licença-maternidade e auxílio doença. Os interessados devem entrar em contato através do telefone 0800 031 2323, abrir uma manifestação solicitando apoio para formalização do negócio, ou pelo Fale Conosco no **site da Renova**. Para saber mais sobre benefícios da formalização, criamos um vídeo. **Saiba mais.**

Palestras de capacitação:
São promovidos seminários on-line gratuitos com temas voltados a ajudar os empreendedores no enfrentamento da crise por conta do novo coronavírus. As comunidades, através das lideranças locais, recebem os convites por meio do whatsapp.

Compra de Máscaras de proteção:
A Fundação Renova, através do Programa de Economia e Inovação, tem estimulado funcionários e parceiros na compra de máscaras de proteção diretamente com grupos e associações locais. A intenção é ajudar na geração de renda neste período de crise por conta do coronavírus.

Iniciativa para formar jovens lideranças está na fase de planejamento interno



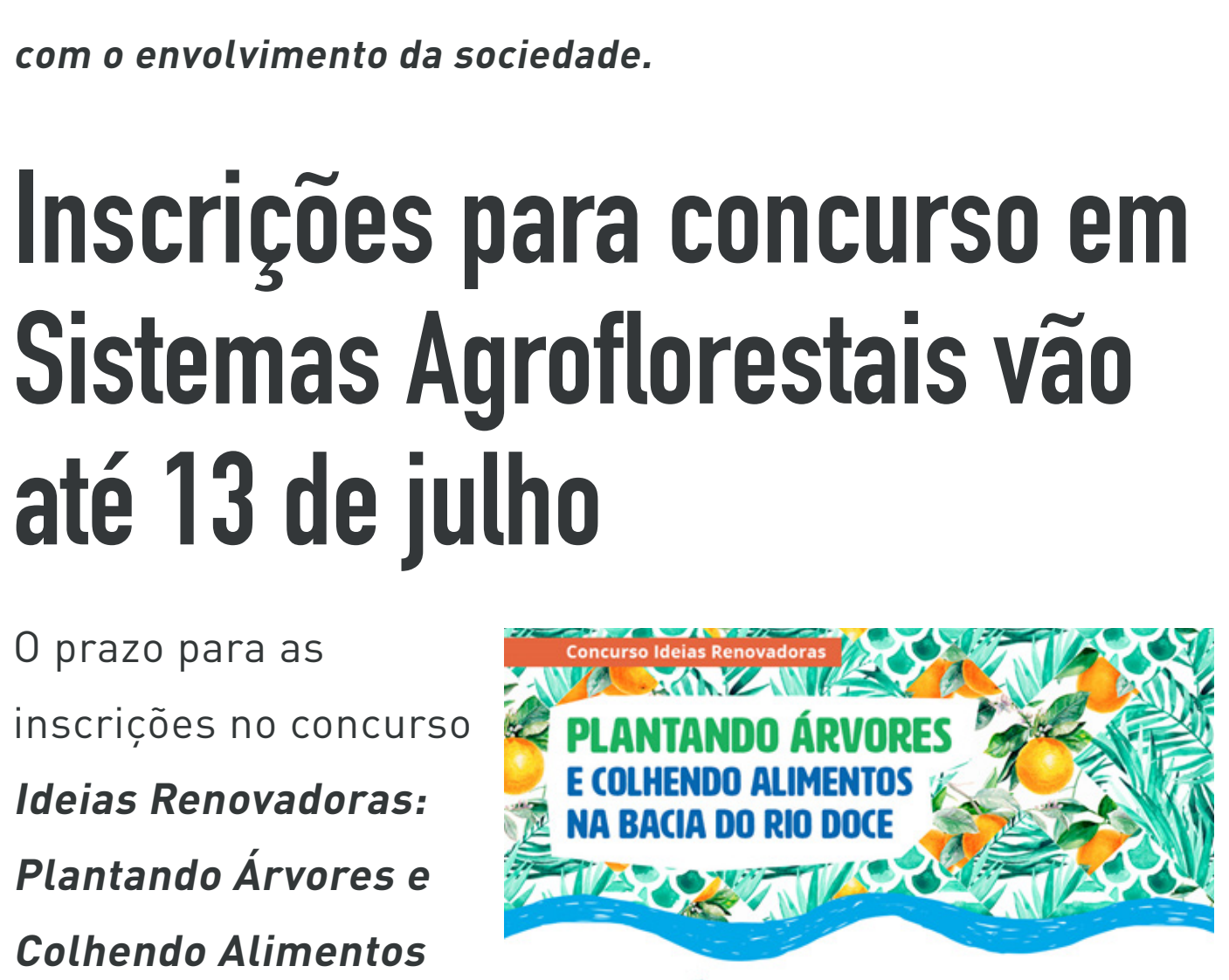
Mobilizar e engajar jovens na revitalização do rio Doce. Essa é a proposta da iniciativa *Formação de Lideranças Jovens - Ciclo 01*, uma ação que faz parte do Programa de Educação para a Revitalização da Bacia do Rio Doce, em conjunto com a Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer e Turismo.

No final de 2019, cinco instituições, divididas ao longo da bacia do rio Doce, foram selecionadas por meio de edital para desenvolver projetos voltados à revitalização ambiental, social, econômica e cultural de 41 municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão.

Nos municípios de Resplendor, Aimorés e Itueta (em Minas Gerais), e Baixo Guandu, Colatina e Marilândia (no Espírito Santo), a Associação Mineira das Escolas Famílias Agrícolas (AMEFA), através do ***Projeto Passaporte da Revitalização: Juventudes pelo Rio Doce***, selecionará 100 jovens, entre 15 e 29 anos, que queiram se tornar agentes de mudanças e propor ações para o desenvolvimento da sua comunidade.

O cronograma do projeto foi dividido em cinco fases mas, por conta da pandemia do coronavírus, a execução das ações está sendo modificada. A previsão para a mobilização e inscrição dos jovens deve acontecer entre os meses de setembro e outubro. Para ficar por dentro das etapas do projeto, confira abaixo:

Projeto Passaporte da Revitalização: Juventudes pelo Rio Doce



Etapa 1
Articulação Institucional
Apresentação do projeto às prefeituras e lideranças comunitárias

Etapa 2
Mapeamento e Diagnóstico
Pesquisa de campo para entender o cenário jovens nas comunidades

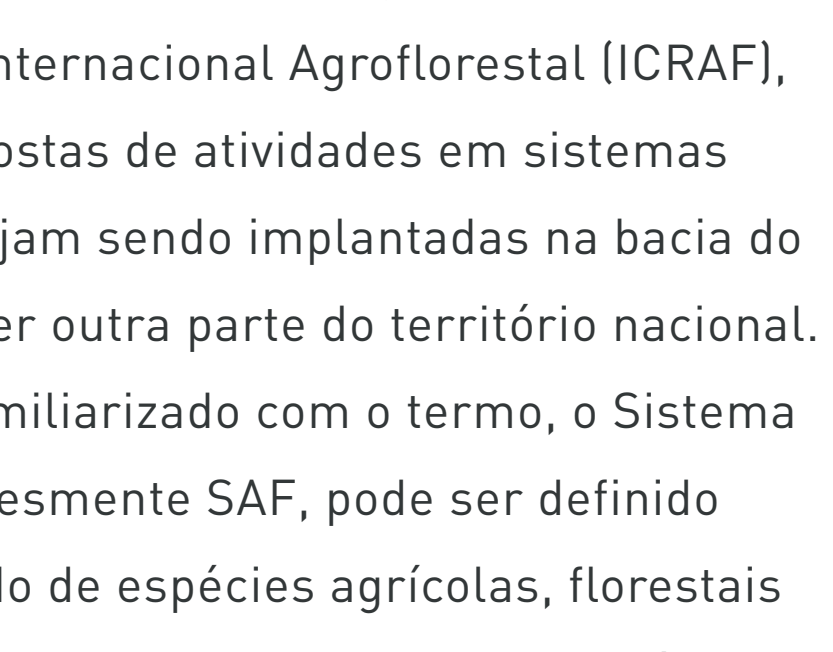
Etapa 3
Mobilização dos Jovens
Inscrição e seleção

Etapa 4
Formação e Integração
Atividades para a formação das lideranças jovens

Etapa 5
Integração dos Projetos
Implementação dos Projetos

Em virtude do cenário da Covid-19, as ações estão sendo executadas, na medida do possível, com ferramentas virtuais e com o envolvimento da sociedade.

Inscrições para concurso em Sistemas Agroflorestais vão até 13 de julho



O prazo para as inscrições no concurso ***Ideias Renovadoras: Plantando Árvores e Colhendo Alimentos na Bacia do rio Doce*** foi ampliado. Até o dia **13 de julho** interessados em participar do projeto podem acessar o site da Fundação Renova e apresentar soluções nas áreas de sistemas agroflorestais (SAF). A iniciativa, que é uma parceria entre a **Fundação Renova**, a ONG WWF-Brasil, o Instituto Terra e o Centro de Pesquisa Internacional Agroflorestal (ICRAF), selecionará cinco propostas de atividades em sistemas agroflorestais que estejam sendo implantadas na bacia do rio Doce ou em qualquer outra parte do território nacional. Para quem não está familiarizado com o termo, o Sistema Agroflorestal, ou simplesmente SAF, pode ser definido como o cultivo integrado de espécies agrícolas, florestais e até mesmo a criação de animais em uma mesma área. Esse sistema torna possível a produção de grãos, frutos e fibras sem que a natureza seja prejudicada. O sistema traz benefícios econômicos, pois permite que o agricultor diversifique seus produtos e aumente sua renda. Além disso, há diversas vantagens para o meio ambiente, pois pode promover o aumento da biodiversidade, diminuição da erosão em algumas áreas e a conservação das nascentes, tornando possível a recuperação florestal. Os projetos selecionados no concurso serão premiados e os autores participarão de um trabalho com especialistas e parceiros para o desenvolvimento de propostas de arranjos de SAF, que poderão ser implantados na bacia do Rio Doce. E aí, ficou interessado? Então não perca tempo! Acesse o site da **Fundação Renova** e inscreva seu projeto.

Fale com a gente
☎ 0800 031 2303
☎ fundacaorenova.org/fale-conosco

Para denúncias
☎ canalconfidencial.com.br/fundacaorenova
☎ 0800 721 0717

Versão acessível

#pratodosverem #pracegover

FUNDAÇÃO renova